

grupoahora.net.br

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA **ASSINATURA**
51 3710.4200
51 99253.5508

Terça-feira, 4 junho 2024 | Ano 21 - Nº 3579 | **R$ 5,00** (dia útil) **R$ 9,00** (fim de semana)

FÁBIO KUHN

A PONTE DA RECONSTRUÇÃO

SÍMBOLO REGIONAL | **Até a próxima segunda-feira, 10, deve estar pronta a reforma da histórica Ponte de Ferro. A estrutura vai restabelecer a ligação por terra entre Lajeado e Arroio do Meio, num momento onde a permanência da travessia gera discussões na região.**

PÁGINAS | 6 e 7



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Pontes e ligações ao Vale

Reconstrução de estrutura histórica gera debate natural na comunidade.



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Presença internacional

Medical San patrocina congresso de técnicas de estética e saúde nos EUA.



OPINIÃO | LUCIANE FERREIRA

Campanha de 2024

Dia Mundial do Meio Ambiente foca na restauração do solo.

FOLHA DO DIA 5

Setor produtivo clama por suspensão dos contratos

Medida traria alívio imediato e depende do presidente Lula, afirmam dirigentes empresariais

Os créditos para capital de giro e restabelecimento das condições financeiras das empresas levam mais tempo do que o esperado e representantes das federações do comércio, indústria e serviços alertam a folha de pagamento de maio. Apesar da liberação do FGTS e isenção de impostos sobre empregos diretos, grupo também quer a redução de carga horária, suspensão de contratos ou antecipação de férias.

PÁGINA | 5

DESLIZAMENTOS

Famílias voltam para casa, mas alerta persiste

Após temporais, municípios como Teutônia, Arroio do Meio e Cruzeiro do Sul avaliam fendas em solos e estruturas. Famílias ocupam as residências, com restrições. Outras devem desocupar locais com danos. Circulação de veículos também é restrita.

PÁGINA | 9

EDITORIAL

Urgência do dia 5

O cenário no Estado e no Vale do Taquari é desolador. As inundações devastaram casas e vidas, mas também a espinha dorsal da economia regional: as pequenas e médias empresas. Um mês sem gerar receitas, as empresas enfrentam um colapso iminente. E o tempo corre contra os negócios e a empregabilidade.

Parar a sangria das empresas. Essa é a cobrança das empresas para os governos. Entre as propostas principais estão a garantia de crédito subsidiado e a suspensão temporária dos contratos de trabalho. Essas ações são vitais para evitar demissões em massa e mitigar um pouco os prejuízos.

> **A suspensão dos contratos de trabalho, a redução de jornada e a antecipação de férias são mecanismos que podem proporcionar um alívio imediato para as empresas"**

A suspensão dos contratos de trabalho, a redução de jornada e a antecipação de férias são mecanismos que podem proporcionar um alívio imediato para as empresas. O apelo é claro: as empresas precisam de ajuda agora.

A burocracia e a lentidão no processo de liberação dos recursos só agravam a situação. Os empresários pedem agilidade e flexibilidade nas negociações com os sindicatos para facilitar a regulamentação de acordos sobre contratos de trabalho.

Importante também reconhecer, houve medidas importantes até agora, como Auxílio Reconstrução, a liberação do saque calamidade do FGTS, a ampliação do seguro-desemprego e a suspensão dos recolhimentos de impostos. No entanto, é preciso mais, o dia 5 está aí. Quantos vão ficar sem salário?



Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS
Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão: Gazeta do Sul

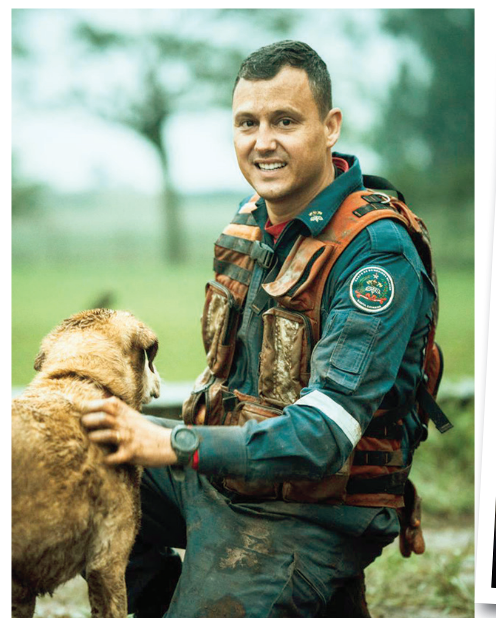
GRUPO A HORA
Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

"Na tragédia, o ser humano é a raça mais incompreensível da natureza"

Thiago Evandro Amorim tem 36 anos e é binômio. No Corpo de Bombeiros, o binômio é o bombeiro que age em parceria com cães, procurando vítimas em grandes tragédias. Amorim reside em Santa Catarina com Moana, uma cadela labrador de 25 quilos que, na região, localizou o corpo de uma menina de 11 anos, soterrado a dois metros abaixo do solo, entre entulhos e lama. Thiago e Moana permaneceram sete dias no Vale do Taquari, fazendo varreduras no solo, e devem voltar à região para mais buscas.

Andreia Rabaiolli
centraldejornalismo@grupoahora.net.br





ALDO LOPES

Quantos resgates você e a Moana fizeram no Vale do Taquari?

Localizamos o corpo de uma vítima que estava desaparecida há 15 dias. Os cães atuam em cenários onde o homem não consegue localizar a vítima. Esse é um trabalho minucioso, onde cada localização é extremamente técnica e difícil.

Qual história te marcou no Vale?

Uma mãe, junto de seu marido e sua filha de 11 anos, estava no telhado da residência quando tiveram que pular na água para tentar se salvar. A mãe sobreviveu quase dois dias no alto de uma torre de alta tensão, mas seu marido e sua filha estavam desaparecidos. Ela foi resgatada e estava há 15 dias sem notícias dos seus entes queridos. Sabia-se que estavam sem vida e a história ganhou grande comoção na comunidade local.

Recebi uma área para realizar a varredura com a Moana e, nos primeiros 25 minutos de atividade, ela sinalizou a localização de uma vítima através de latidos. Tratava-se da menina de 11 anos que estava desaparecida. O corpo estava soterrado a dois metros abaixo do solo, entre entulhos e lama.

O que você aprendeu com as grandes tragédias?

Que o ser humano é a raça mais incompreensível da natureza. Pois, em momentos de tragédia, mostra o seu lado mais afetivo, mas também sua pior parte vem à tona.

Como é sua relação com sua parceira Moana?

Estamos juntos desde 2019, quando ela tinha 45 dias e foi selecionada para a função. Moana tem 5 anos e mora comigo desde os primeiros dias de vida. No Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, os cães moram com os condutores e somente o militar responsável pelo treinamento atua com o animal. É uma relação muito próxima, os cães são membros das famílias dos condutores. A Moana se alimenta de uma ração de alta qualidade, uma das melhores do mercado, com suprimentos necessários para seu alto rendimento. Além disso, tem acompanhamento veterinário para suplementar os ingredientes necessários para uma vida saudável. Temos acompanhamento veterinário disponível 24 horas por dia, 7 dias na semana. Toda a estrutura necessária para a função e bem-estar do animal está disponível.

Na infância, qual foi sua ligação com animais?

Desde muito novo sou muito ligado aos animais. Lembro que, quando criança, dava bastante trabalho para o meu pai ao retirar cães da rua em situação de risco e precisar dar a eles um lar. Achava que teria que ajudar todos os animais, mas hoje entendo que nunca conseguirei fazer isso. Meu coração fica apertado em saber que animais morreram nesta tragédia, mas é o ciclo da vida e temos que entender as partidas. O mais importante é aprender com os acontecimentos e evoluirmos.

Quanto tempo permaneceram no Vale?

Cada equipe deslocada permanece de maneira autônoma na ocorrência por sete dias. Ao fim desse período, há um revezamento entre equipes, e quem atuou retorna à situação de aguardo por novo acionamento e recuperação física. Estamos aguardando o acionamento para deslocarmos à região. Estamos prontos para servir a comunidade com um trabalho extremamente eficiente.

O que você aprendeu com a Moana?

Aprendi que tudo na vida tem um tempo e está programado para acontecer. Esse tempo não é o tempo dos homens, mas o tempo de Deus.

NEGÓCIOS IMPACTADOS

Gabinete de crise espera mais participação em diagnóstico

Formulário aponta 2,1 mil negócios prejudicados na região. Participação aquém do esperado dificulta entendimento sobre impacto da inundação de maio

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O trabalho para identificar o total de negócios prejudicados pela inundação, feito a partir do gabinete de crise de apoio ao empreendedor, tem enfrentado dificuldades na aproximação com os empresários.

O modelo de formulário surgido após a inundação de setembro do ano passado hoje é usado como referência para todo o RS. Elaborado a partir da parceria entre Secretaria Estadual de Desenvolvimento, Sebrae e associações comerciais, o estudo visa dar um apanhado geral sobre as condições das empresas gaúchas.

No ano passado, foram mais de 1,2 mil respostas. Naquela ocasião, o Vale do Taquari foi a região mais prejudicada. Um total de nove municípios tiveram registros de perdas.

Na catástrofe de maio, com 475 municípios afetados e 78 ainda em situação de calamidade pública, o cenário de destruição pressupõe mais impacto sobre o setor produtivo. No entanto, a participação nos relatórios está aquém do esperado.

Conforme relatório prévio, apresentado em reunião na manhã de ontem com integrantes das federações empresariais ao governo do Estado, 2.115 empresários do Vale responderam ao questionário.

Nas associações da região, duas hipóteses são levantadas para explicar essa baixa participação. Parte da própria condição de danos, pois a limpeza dos estabelecimentos que resistiram a força da água tem sido difícil, inclusive atrasada pelo repique da enchente, na metade de maio.

A outra possibilidade diz respeito à descrença com a relevância do diagnóstico. Em setembro passado, além do relatório digital, gabinetes itinerantes foram em cada uma das cidades. Os empresários foram nos locais dos encontros, responderam o questionário e o retorno em termos de política pública foram insuficientes.

"Temos de entender que esse diagnóstico ajuda na cobrança sobre os governos", diz o presidente da Câmara da Indústria e Comércio da região (CIC-VT), Angelo Fontana.

No sábado, 1º de junho, o representante das empresas da região esteve com o governador Eduardo Leite. O foco da discussão girou em torno da proposta de dedicar um mês inteiro à reconstrução: avaliar o desempenho do governo estadual diante das recentes enchentes e, mais elaborar medidas concretas, urgentes e imediatas para acelerar a recuperação do RS.

A demanda do Vale se sustenta em quatro pilares. A ampliação dos prazos de endividamentos; auxílio financeiro com taxas de juros reduzidas; carência de 24 a 36 meses para acesso a crédito; e a existência de um fundo garantidor para os contratos com prazos de 5 até 7 anos.

FILIPE FALEIRO



No estado, mais de 15 mil empresas preencheram o relatório elaborado pelo Sebrae, a partir do movimento Juntos pelo RS. No Vale do Taquari, pouco mais de 2,1 empreendedores participaram do levantamento até ontem

Perdas de até R$ 174 bilhões

Consultoria à serviço da Federasul aponta que o prejuízo geral no Rio Grande do Sul vai de R$ 110 bilhões até R$ 174 bilhões. "Esse estudo contabiliza todas as perdas, nas estradas, nas pontes, nos imóveis, na movimentação econômica, nas empresas, na geração de renda. Isso mostra o tamanho do desafio para recolocar o Estado onde estávamos antes da inundação", afirma o vice-presidente jurídico da federação, Milton Terra Machado.

O levantamento embasa os pedidos de intervenção aos setores públicos por parte da representação empresarial. "O governo federal contabiliza um apoio de R$ 60 bilhões. Mas é importante ver. Não é dinheiro novo. Não é recurso na conta das pessoas, do Estado ou dos municípios. São antecipações, isenção de impostos", destaca o jurista.

Diagnóstico prévio

Até ontem, 3 de junho, o número de respostas no Vale do Taquari (os dados se referem a participação. Ainda sem o detalhamento de quantas atingidas ou quanto de prejuízo):

Lajeado: **298**
Encantado: **341**
Arroio do Meio: **298**
Ilópolis: **109**
Roca Sales: **239**
Estrela: **184**
Muçum: **142**
Taquari: **57**
Putinga: **70**
Anta Gorda: **24**
Arvorezinha: **22**
Teutônia: **23**
Cruzeiro do Sul: **144**
Relvado: **18**
Imigrante: **14**
Marques de Souza: **21**
Nova Bréscia: **10**
Colinas: **15**
Bom Retiro do Sul: **26**
Sério: **5**
Westfália: **7**
Travesseiro: **8**
Capitão: **3**
Dois Lajeados: **3**
Doutor Ricardo: **5**
Santa Clara do Sul: **4**
Progresso: **4**
Forquetinha: **9**
Boqueirão do Leão: **2**
Fazenda Vilanova: **2**
Paverama: **2**
Coqueiro Baixo: **1**
Pouso Novo: **1**
Tabaí: **1**
Canudos do Vale: **3**

Opiniãoanálise





rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Uma, duas ou três pontes?



A reconstrução voluntária da Ponte de Ferro entre Lajeado e Arroio do Meio gera um debate natural nos mais diversos setores da sociedade regional. Afinal, e diante do projeto de uma nova ponte (com duas vias e permissão para veículos leves e pesados) no mesmo local da histórica estrutura, é plausível permitir a demolição da travessia inaugurada em 1939 – e reconstruída pela iniciativa privada em 2024? Ou seria mais interessante construir a moderna ponte logo ao lado? Uma enquete realizada pelo Grupo A Hora apontou que 88% dos internautas querem a segunda opção. Mas isso, por si só, não é suficiente para uma decisão final. É preciso um debate saudável e mais amplo com toda a comunidade regional. E sem vaidades ou lacrações. Pois se de fato existe a possibilidade de termos três pontes sobre o Rio Forqueta dentro do perímetro urbano, não estamos tratando de saudosismo. Estamos debatendo uma oportunidade ímpar para melhor conectar as regiões alta e baixa do Vale. Aliás, um debate que precisa voltar os olhos, também, ao Rio Taquari.

TIRO CURTO

- Vereadora em Lajeado, Ana da Apama (PP) encaminhou ofício ao Executivo para solicitar a criação do Plano Diretor de Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais.
- **A câmara de Lajeado criou nos últimos dias, por meio de projetos de lei de origem legislativa, o mês "Abril Laranja", voltado à "Prevenção da Crueldade Contra os Animais", e o mês "Maio Furta-cor", dedicado à "Saúde Mental Materna". Já em Blumenau (SC) a comunidade celebra no próximo mês o "Julho Laranja", dedicado à prevenção às enchentes e deslizamentos de terra.**
- Aliás, e ainda sobre a câmara de Lajeado, lembro bem do visível desinteresse por parte de alguns poucos legisladores durante a última visita dos representantes da Defesa Civil, em outubro de 2023. Tomara que isso mude na próxima conversa.
- **Em Estrela, o presidente da câmara Ernani de Castro (MDB) fez um Boletim de Ocorrência contra internautas que compartilharam, nas redes sociais, uma fake news contra ele. No caso, uma falsa lista de beneficiários de auxílios do governo para pessoas atingidas pelas enchentes, onde consta o nome do vereador. "Não fui atingido diretamente pelas cheias e tampouco estou cadastrado em qualquer lista de benefícios dos governos estadual e federal", reforça Castro.**
- Prefeito de Bom Retiro do Sul, Edmilson Busatto (MDB) foi oficialmente confirmado como novo presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat). A definição ocorreu ontem, durante reunião virtual. Ele assume no lugar de Jarbas da Rosa (PDT), que vai concorrer à reeleição em Venâncio Aires.

Vereadores avaliam reconstrução da ponte

Diretor da Construtora Lyall, Roberto Lucchese foi convidado pelos vereadores Fabiano Bergmann (PP) e Jones Vavá (MDB) para explicar o projeto de reconstrução voluntária da Ponte de Ferro. E o empresário deve conversar com os parlamentares no início da noite desta terça-feira, logo após a tradicional (e única) sessão plenária semanal de Lajeado. É um movimento importante. Afinal, a transparência é importante para confirmar, acima de tudo, a segurança da travessia. E Lucchese se mostrou muito disposto para detalhar os recentes e novos movimentos aos nobres edis.

Reabertura do Cristo Protetor

A Associação Amigos do Cristo Protetor anuncia para o fim de semana a reabertura do complexo turístico instalado no alto do Morro das Antenas, em Encantado. A visitação ao monumento religioso está suspensa desde o início do mês de maio, quando iniciou a maior enchente já registrada na história do Vale do Taquari. E a retomada é um passo importante para todo o trade turístico da região. Afinal, já são diversos os produtos ligados direta ou indiretamente à estátua e a reativação certamente servirá como uma injeção de ânimo aos velhos e novos investidores do turismo. O momento é delicado, eu sei. Mas a roda precisa girar. E logo.



9 meses/30 dias





A semana que iniciou com chuva e será ensolarada marca o primeiro mês da tragédia de maio e, também, os nove meses da não menos trágica enchente de setembro de 2023. Não que fosse necessária uma data específica para a necessária reflexão. Afinal, as dezenas de mortes e os bilhões em prejuízos são suficientes para que passamos o resto da vida a refletir sobre os fatos. Mas nunca é demais utilizar tais momentos para as não menos necessárias provocações. E não podemos deixar passar em branco a delonga que os diversos entes e/ou entidades enfrentam – ou provocam – neste complexo e inédito movimento de reconstrução. O mais grave desses, com certeza, é a explicável – mas injustificável – demora no início das obras das centenas de casas populares já anunciadas. Também é grave a demora no pleno apoio e suporte às pequenas, médias e grandes empresas. Tudo é muito demorado neste insólito momento. E sequer falamos das não menos prometidas melhorias nos sistemas e ferramentas de evacuação, monitoramento e alertas de novos eventos climáticos. Fato é que pouco evoluímos nesses 9 meses/30 dias. É preciso acelerar.

E o Codevat?

Luciano Moresco deixou o cargo de presidente do Codevat em função da pré-candidatura a prefeito de Encantado pelo PT. Com isso, o nosso conselho regional de desenvolvimento corre o risco de ficar alguns dias sem a figura do presidente. Cíntia Agostini é a mais cotada e possivelmente vai reassumir a função já exercida por sete anos. Mas, e desde o início da tragédia de maio, o assunto não foi mais abordado nos bastidores. E tudo indica que voltará a ser debatido muito em breve.

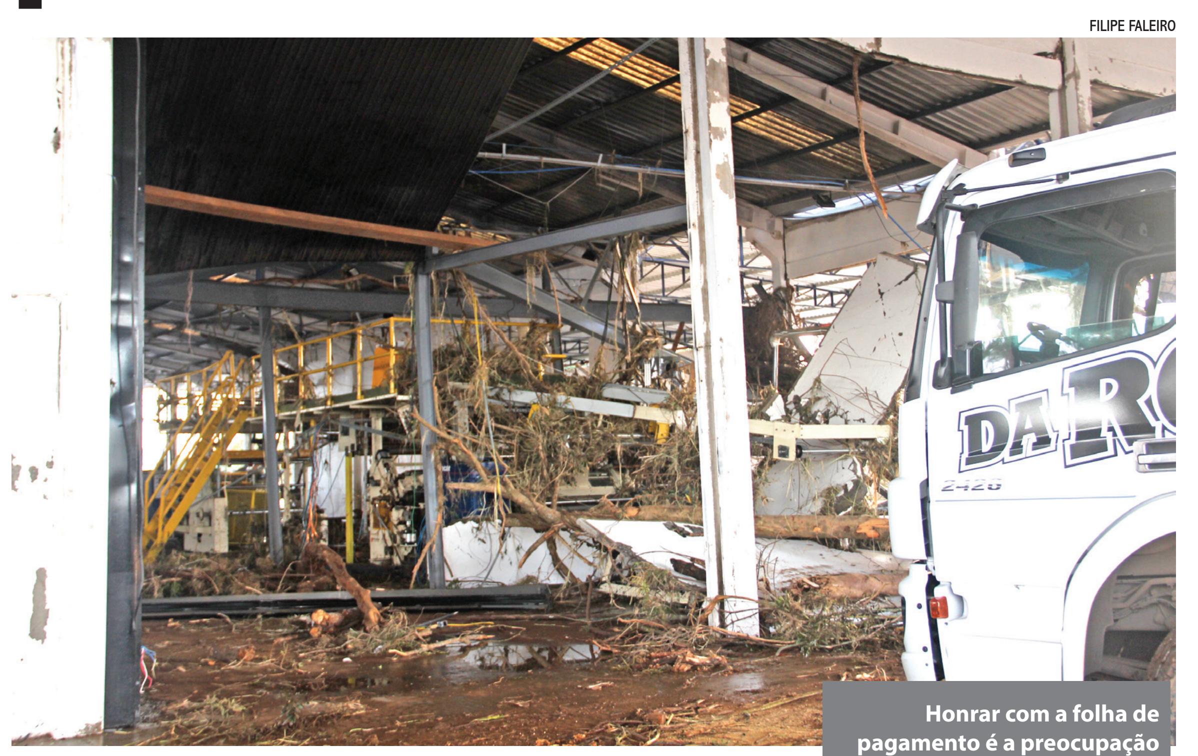
Teutônia oferece a Rota do Sol e a Via Láctea

Os gestores públicos de Teutônia estão entusiasmados com os recentes movimentos do setor empresarial. E com razão. De acordo com o Secretário de Indústria e Comércio, Guilherme Engster, uma média de 10 empresas e/ou empresários buscam detalhes do município todos os dias. Muitos empreendimentos são de cidades impactadas pelas enchentes. E outros não. Fato é que a cidade de origem germânica quer aproveitar as oportunidades. E tem ofertado diversas oportunidades às margens da Rota do Sol (ERS-453) e da Via Láctea (ERS-128), especialmente.

ECONOMIA

Empresas advertem para efeito do dia 5

FILIPE FALEIRO



Honrar com a folha de pagamento é a preocupação do setor produtivo. Líderes empresariais pressionam deputados e o governo federal para autorizar suspensão dos contratos de trabalho

Um mês sem gerar receitas. Representantes do setor produtivo temem colapso social frente à falta de dinheiro para os salários. Empresários convocam deputados para intercederem junto ao governo federal

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Parar a sangria das empresas, com a garantia de crédito subsidiado e por meio da suspensão dos contratos de trabalho com aporte governamental para os próximos meses. Essas duas medidas são apontadas como fundamentais pelas organizações representativas do setor produtivo.

"Entendemos que o aporte de recursos para financiamentos é importante. Ainda assim, é preciso mais. Por enquanto, o governo federal não falou em nenhuma medida efetiva para garantia do emprego", diz o vice-presidente jurídico da Federasul, Milton Terra Machado.

Em reunião na manhã de ontem com todas as federações empresariais (Federasul, Fiergs, Farsul, Fecomércio), governo do Estado e com a Ordem dos Advogados do Brasil, os dirigentes organizam o movimento em defesa da empregabilidade.

Entre as reivindicações, retomar os formatos desenvolvidos durante a pandemia, quando foi autorizado tanto a suspensão dos contratos de trabalho, redução de jornada e antecipação de férias.

"O limite para pagamento da folha é no dia 5 de junho. Ainda não tivemos nenhum recurso para as empresas. Mesmo com as medidas de financiamentos, ainda não deu tempo de liberar. Estamos sujeitos a ter uma convulsão social", alerta o presidente da Câmara da Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC-VT), Angelo Fontana.

De acordo com ele, há uma falta de capacidade das empresas atingidas em honrar os pagamentos dos salários. "Temos de discutir os dois lados da moeda, tanto dos funcionários quanto dos empregadores", ressalta.

Neste sentido, Fontana destaca a importância de facilitar a regulamentação de acordos sobre contratos de trabalho. "Empresa e sindicatos precisam ter unidade de ação. É hora de trabalharmos juntos."

Um mês depois da inundação de maio, ainda há cerca de 600 mil pessoas desalojadas e pelo menos 171 mortes. Ainda há 42 desaparecidos. A chuva excessiva causou estragos em 469 municípios. Deste total, 78 estão em situação de calamidade.

Discussão pouco avançou

Representações das empresas, junto com a Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional (STPD), por meio do gabinete de crise do setor produtivo, elaboraram um plano de reestruturação para trabalho, emprego e renda.

O documento com orientações para mitigar os impactos financeiros nas empresas gaúchas foi entregue ao governador Eduardo Leite em 6 de maio. Algumas medidas avançaram, tais como a liberação do saque calamidade do FGTS, ampliação por dois meses do seguro-desemprego para quem estava recebendo e a suspensão dos recolhimentos de impostos por parte dos empregadores.

No entanto, a suspensão dos contratos de trabalho e a redução da carga horária com revisão do salário não tiveram êxito. As determinações dependem do governo federal estabelecidas pela lei 14.437.

Essa mudança na legislação autoriza o presidente da República a aprovar, por decreto, medidas que buscam preservar empregos e empresas por meio dessas duas deliberações.

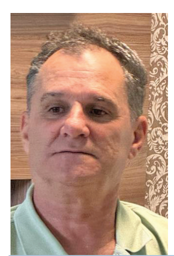
Além disso, empregadores e funcionários podem negociar antecipação de férias, flexibilizar o uso do banco de horas e suspender o recolhimento do FGTS em casos de calamidade.

Diferentes cenários

Integrante da diretoria da CIC-VT, participante do grupo de trabalho para organização das empresas no Vale do Taquari, Ivandro Rosa, destaca que empresas mais estruturadas, na maioria das vezes, conseguem honrar os salários.

"O que geralmente vemos acontecer neste momento é aqueles negócios de maior porte, com alguma reserva ou mesmo buscando no mercado financeiro dinheiro para cumprir a folha. Isso é sério, as pessoas dependem e os empresários não vão deixá-las na mão."

Por outro lado, em empresas



ANGELO FONTANA
PRESIDENTE DA CIC-VT

menores, a situação é diferente, admite Rosa. "Estamos falando de lojas, de pequenos comércios, e que não existem mais. Neste caso, a esperança por medidas governamentais existe. Mas até agora, nada de imediato."

Pressão política

Depois do encontro pela manhã entre dirigentes das federações, OAB e governo do Estado, os líderes empresariais tiveram uma reunião híbrida durante a tarde com a bancada gaúcha no Congresso Nacional.

Conforme o presidente da CIC-VT, Angelo Fontana, é importante deixar claro aos parlamentares a importância das medidas de amparo às empresas e aos trabalhadores. Segundo ele, é preciso uma decisão política para reduzir os impactos da catástrofe na economia gaúcha.

Em cima disso, a resposta dos deputados é de interceder junto à presidência da República, ao Ministério do Trabalho e do Emprego, para ampliar o socorro ao Estado. "Entendemos que várias medidas foram anunciadas. Houve avanços. No entanto, é preciso manter esse canal junto aos representantes políticos."

Medidas: um mês depois

Atuação do governo federal voltado para minimizar o impacto financeiro ***às empresas e aos trabalhadores:***

Auxílio Reconstrução: *R$ 174 milhões para o pagamento de R$ 5,1 mil a cada família, em parcela única, para aquisição de itens perdidos nas enchentes. O primeiro lote, com 34.196 famílias, começou a ser pago nesta quinta-feira (30);*

Benefício de Prestação Continuada: *95,1 mil, aporte de R$ 134 milhões;*

Liberação do FGTS: *228,5 mil trabalhadores em 368 municípios (total de R$ 715 milhões).*

Seguro Desemprego: *duas parcelas adicionais a 6,6 mil trabalhadores (R$ 11 milhões).*

Restituição antecipada do Imposto de Renda *para 900 mil pessoas (R$ 1,1 bilhão).*

Abono salarial: 756.121 trabalhadores (R$ 793 milhões).

Benefícios previdenciários: *2 milhões de pessoas (R$ 4,5 bilhões).*

Empresas

Apoio a empresas de todos os portes afetadas pelas inundações *(R$ 15 bilhões). Medida provisória prevê início dos contratos nesta semana.*

Linha especial de crédito *de R$ 30 bilhões para micro e pequenas empresas (contratos começaram a ser assinados).*

Prorrogação do recolhimento de tributos federais *por até três meses para pessoas físicas e jurídicas (R$ 4,8 bilhões).*

Suspensão do pagamento de financiamentos *por 12 meses a bancos públicos: BNDES, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Finep.*

O que falta:

Suspensão Temporária de Contratos de Trabalho
O governo federal pode instituir o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda. Com ele, as empresas podem suspender temporariamente os contratos de trabalho, com a concessão do Benefício Emergencial (BEM), que deve ser pago mensalmente aos trabalhadores atingidos como compensação à suspensão. As empresas também podem reduzir a jornada de trabalho e o salário proporcionalmente.

Flexibilização de Normas Trabalhistas
A lei 14.437, criada durante a pandemia, permite a possibilidade de teletrabalho, antecipação de férias individuais e concessão de férias coletivas, aproveitamento e antecipação de feriados, banco de horas e suspensão da exigibilidade dos recolhimentos do FGTS.

LIGAÇÃO ENTRE ARROIO DO MEIO E LAJEADO

Reforma abre debate sobre futuro da Ponte de Ferro

Intenção do governo de Lajeado em executar nova travessia sobre o Rio Forqueta onde estão os vãos gerou reações na comunidade. Grupo prepara carta em defesa da estrutura histórica. Ontem, primeira parte das peças do novo vão foram transportadas até o local

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Símbolo da integração e do turismo regional, a Ponte de Ferro está no centro das atenções. Em vias de ser recolocada sobre o Rio Forqueta após a destruição causada pela enchente do começo de maio, a histórica estrutura entre Lajeado e Arroio do Meio gera discussões na comunidade, sobretudo em relação ao seu futuro.

A polêmica reside na obra licitada pelo governo de Lajeado para a construção de uma nova estrutura para veículos leves e pesados. Para isso, no entanto, está prevista a demolição da travessia de ferro e madeira para erguê-la no mesmo ponto. Na sexta-feira, 31, foi anunciada a empresa vencedora da concorrência, a Medabil, de Nova Bassano, e isso gerou reações diversas.

Se por um lado o Executivo projeta concluir esta ponte em 100 dias a partir da ordem de início da obra, a reforma da Ponte de Ferro ganhou ampla aceitação de moradores, tanto pela preservação do monumento quanto por reconectar as duas cidades após mais de um mês de espera. Encampada pela iniciativa privada, deve ser entregue até o dia 10 de junho.



AUGUSTO ALVES
ARQUITETO E URBANISTA

(...) água veio e levou uma parte da ponte. Mas a outra se manteve em pé, e essa reforma mostra a garra da nossa população. Não faz sentido ignorar isso e colocá-la abaixo"

Pela importância das ligações, há movimentações e tratativas que visam a manutenção da estrutura histórica, sem impedir a construção da nova ponte. Enquanto uma teria um fluxo mais restrito de veículos, outra permitiria a passagem nos dois sentidos.

Ontem, a primeira parte das estruturas que formarão o novo vão da Ponte de Ferro chegaram até o local da travessia. Escoltado pela Polícia Rodoviária Federal, o transporte saiu de Estrela e durou cerca de 1h30min, seguindo até as margens do Rio Forqueta. A última etapa da logística será amanhã, 5. A reforma é custeada pela Lyall e empresas parceiras, ao custo estimado de R$ 1,5 milhão.



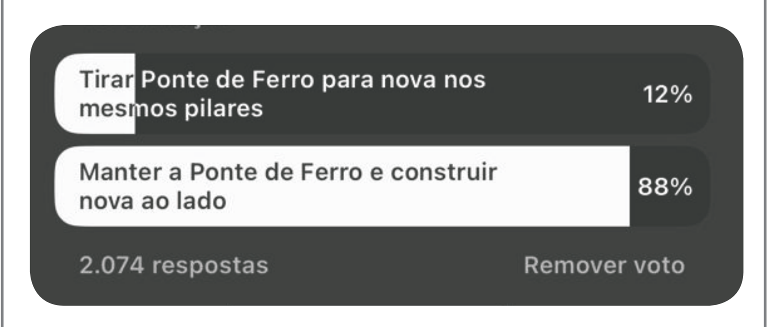
ALDO LOPES



Transporte das estruturas de ferro até as margens do Forqueta mobilizou esquema de segurança

Enquete

A discussão que envolve as pontes também tomou as redes sociais. Enquete feita pelo Grupo A Hora questiona internautas sobre o que pensam sobre as travessias sobre o Rio Forqueta. Até as 15h30min de ontem, mais de 2 mil votos haviam sido registrados. A opção de manutenção da Ponte de Ferro com a construção de nova estrutura ao lado recebeu ampla maioria dos votos, 88%. Já os 12% entendem que a melhor saída é a retirada dos vãos de ferro para instalação da nova travessia no mesmo local.




BIANCA MALLMANN

Estrutura do novo vão sobre o Rio Forqueta começou a ser montada ontem à tarde. Previsão é concluir reforma até 12 de junho

Apelo histórico

Dentro de Lajeado, a Setorial do Patrimônio Histórico, ligada ao Conselho Municipal de Política Cultural, prepara uma carta aberta em defesa da manutenção da Ponte de Ferro. Algumas entidades e serviços, como o Rotary Club de Lajeado Engenho e a Associação Literária do Vale do Taquari (Alivat) devem subescrever o documento.

O arquiteto e urbanista e professor universitário, Augusto Alves, foi um dos voluntários que puxou a frente da iniciativa. Motivado pelo valor histórico da ponte, recorda que a travessia, por quase quatro décadas, foi a única ligação por terra entre Lajeado e Arroio do Meio.

"Mesmo depois da inauguração da ponte na 130, ela seguiu como um acesso importante. A ponte tem uma imagem simbólica e significativa, uma estrutura bonita e que se tornou um ponto de referência por isso. O pilar é de uma beleza incomparável. Então ela tem um simbolismo especial que não deve ser minimizado", frisa.

Alves entende ser fundamental a região manter seus símbolos num momento onde muita história documentada foi perdida na enchente. "Precisamos preservar esses marcos. Já perdemos muita coisa para o progresso e agora a água veio e levou uma parte da ponte. Mas a outra se manteve em pé, e essa reforma mostra a garra da nossa população. Não faz sentido ignorar isso e colocá-la abaixo".





JONER KERN
EMPRESÁRIO

A Ponte de Ferro não pode ficar apenas na história, nos livros ou fotografias. Tem que permanecer (no local)"

Permanência

Do lado de Arroio do Meio, líderes comunitários defendem a permanência da ponte de ferro após a reforma. Para o corretor de imóveis e empresário do ramo turístico, Joner Frederico Kern, por se tratar de um patrimônio histórico e cultural da região, além de ter contribuído com o desenvolvimento do Vale do Taquari.

"Jamais posso concordar com a desativação e a demolição dela. Deve continuar como uma das pontes que interligam os dois municípios. Penso que elas devem estar lado a lado com as devidas distâncias entre uma e outra. Então, a Ponte de Ferro não pode ficar apenas na história, nos livros ou fotografias. Tem que permanecer", frisa.

Discussão retomada

– A construção de uma nova ponte entre Lajeado e Arroio do Meio ganhou evidência no começo do ano passado, quando os prefeitos Marcelo Caumo e Danilo Bruxel iniciaram as tratativas. O objetivo era desafogar o tráfego de veículos da ERS-130;


LAJEADO E ARROIO DO MEIO

Municípios iniciam tratativas para nova ponte sobre o Rio Forqueta

Intenção dos governos é analisar viabilidade da obra e desenvolver projeto de forma conjunta. Preferência é por erguer estrutura ao lado da Ponte de Ferro, com objetivo de aliviar tráfego da ERS-130. Custo ainda é incerto

Mais pontes na região

AS LIGAÇÕES ENTRE LAJEADO E ARROIO DO MEIO

– Um projeto foi elaborado à época, com a obra avaliada em R$ 11,8 milhões. A ideia das administrações municipais era de repartir os custos com o Estado, que arcaria com metade do valor. O local para construção seria ao lado da Ponte de Ferro, que seria preservada;

– O projeto, no entanto, não avançou na ocasião, pois, um mês após ser apresentado ao Piratini, o governo gaúcho precisou priorizar pontes destruídas pela enchente de setembro.

Na mesma linha, o empresário João Carlos Hilgert entende que a história da ponte precisa ser preservada. "Por muito tempo, ela foi a única ligação entre as duas cidades, e também de Porto Alegre com a região Norte do RS. Então tem uma importância estadual. Independente de ter uma nova ponte, os pilares originais estão lá. Precisamos restabelecer as ligações", salienta.

Dentro deste contexto, Hilgert espera que a discussão sobre as travessias entre Lajeado e Arroio do Meio reacendam também um velho debate: o da ligação entre Arroio do Meio e Colinas, pelo Rio Taquari. "Pouco se fala, mas seria fundamental não apenas para a nossa cidade, mas também para a parte alta do Vale. Hoje, estamos vendo como um município depende do outro".

Das primeiras balsas às passagens improvisadas

As ligações entre Lajeado e Arroio do Meio:

BALSA
– No início, só havia uma forma de ligação entre os dois municípios: pelo rio. As embarcações da família Käfer trafegavam pelas águas do Forqueta e também do Taquari. Por este meio de transporte, saíam e entravam as produções agrícolas, as riquezas das famílias e também as pessoas que se deslocavam de um município para outro;

PONTE DE FERRO
– Iniciada em 1927, a construção da Ponte de Ferro foi concluída mais de uma década depois, em 1939. A obra, que chegou a ser interrompida dois anos após o início, foi custeada pelos dois municípios. Houve intensa mobilização política para viabilizar a travessia, considerada inovadora à época. Com a passagem por terra, a balsa foi desativada pouco tempo depois.

ERS-130
– Antiga RS 11/38, a rodovia que liga Lajeado a Encantado foi construída na década de 1970. No trecho de Arroio do Meio, a nova ponte, com trânsito nos dois sentidos, possibilitou uma ligação inédita e mais rápida entre as duas cidades. Com o passar dos anos, o fluxo de veículos aumentou exponencialmente. As discussões sobre uma duplicação existem há cerca de 30 anos.

PASSADEIRAS
– A enchente do começo de maio levou consigo parte das pontes de ferro e da ERS-130. Com isso, para reconectar provisoriamente as duas cidades, foram instaladas duas passadeiras do Exército sobre o Forqueta. Em determinados momentos, também foram utilizados barcos, balsa e botes.

Opinião análise





thiagomaurique@grupoahora.net.br
THIAGO MAURIQUE







Medical San patrocina congresso nos EUA

DIVULGAÇÃO



Líder na fabricação de equipamentos de saúde estética no Brasil, a Medical San amplia sua participação internacional. A empresa patrocinou o Congresso Internacional de Técnicas de Estética e Saúde (CITES), promovido em Orlando, Flórida (EUA), com participação de mais de 130 profissionais do setor.

De acordo com o CEO e Presidente do Grupo Medical San, Mauro Santos Filho, o evento é um marco para a Medical San. "Foi uma oportunidade única de aprendizado e inovação. Seguiremos na constância de propósito, promovendo eventos que elevem o nível de conhecimento e prática na nossa área."

Além de ampliar a atuação internacional, o Grupo Medical San também promove ações de apoio aos profissionais do setor atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul. A empresa recebeu uma carreta com 26 toneladas de donativos, organizada pela Liga da Estética.

Até o momento, a Liga cadastrou 60 profissionais afetados, dos quais 90% já receberam algum tipo de ajuda financeira. A rede de apoio é composta por profissionais e indústrias e as doações incluem mantimentos, roupas, calçados, água potável, cobertores, colchões, leite e ração para animais de estimação.

Mais de 2 mil empresas responderam pesquisa sobre enchentes

Promovida pelo Sebrae-RS, o governo do Estado e as entidades empresariais gaúchas, o senso que visa quantificar os danos sofridos pelas empresas atingidas direta e indiretamente pelas enchentes já tem 2.115 respostas do Vale do Taquari.

O município de Encantado teve o maior número de empresas respondentes, com 341, seguido por Lajeado e Arroio do Meio, com 298 cada. Em seguida, aparecem Roca Sales, com 239 empresas respondentes, Estrela, com 184, Cruzeiro do Sul, com 144 e Muçum, com 142.

Presidente da CIC-VT, Ângelo Fontana reforça a necessidade de enviar os dados ao Sebrae-RS para garantir um diagnóstico preciso dos danos à região. "São dados fundamentais para o processo de reconstrução do Rio Grande do Sul", afirma. O formulário está disponível no site sebraers.com.br.

Cooperativas de crédito no Pronampe

As cooperativas de crédito gaúchas poderão operar créditos do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Inicialmente, apenas Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal realizavam as operações de crédito, o que resultou em forte pressão para que a modalidade também fosse estendida para as cooperativas e para o Banrisul.

A medida visa ampliar a capilaridade da concessão de crédito, uma vez que as cooperativas estão presentes em 98% dos 497 municípios gaúchos. Em 141 deles, as cooperativas são as únicas instituições financeiras presentes fisicamente, o que representa 28% do total. O Governo Federal subsidia R$ 2 bilhões em juros do Pronampe, em financiamentos de até 72 meses com 24 meses de carência e taxa nominal de 4% ao ano.

FRASE DO DIA



TARCISIO MINETTO

- GERENTE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SINDICAIS DO SISTEMA OCERGS, EM NOTA SOBRE A AMPLIAÇÃO DO PRONAMPE ÀS COOPERATIVAS DE CRÉDITOS

"As cooperativas de crédito têm a responsabilidade de fazer com que a ajuda chegue a quem precisa. Agora, com as cooperativas operando valores do Pronampe, esse auxílio vai chegar a mais gaúchos. A medida é uma vitória para o cooperativismo gaúcho."

RÁPIDAS

- **Webinar da reconstrução –** A Câmara Brasil-Alemanha no RS promove hoje o Webinar "ReConstruindo Futuros". O evento gratuito inclui as palestras "Análise das Medidas Trabalhistas Diante da Calamidade Pública no Rio Grande do Sul", com o CEO da Yamashita Advogados Associados, Raphael Yamashita e "Exploração das Medidas Tributárias em Face da Calamidade Pública no Rio Grande do Sul", com o sócio do Lippert Advogados, Rafael Korff Wagner. O evento visa explor estratégias legais disponíveis para enfrentar os desafios emergenciais e compartilhar insights para empresas e organizações. Gratuito, o evento começa às 9h e será transmitido no canal de Youtube da Câmara Brasil-Alemanha (youtube.com/@ahkrs).

- **Happy Hour empresarial** – Os desafios da jornada empresarial serão tema do primeiro Happy Hour Empresarial da CIC-Teutônia após a catástrofe climática que assolou o Estado. O evento ocorre na quinta-feira, 13, às 19h, com participação das empresas Teutobier, Fabricato Pré-moldados, Reinigend Tecnologia em Higienização, e Terraplanagem e Concretos Brandão, e apresentação de Caroline Immich e Diogo Dickel. As inscrições estão abertas ao valor de R$ 60 para associados da entidade e R$ 80 para demais interessados – incluindo um chopp 400 ml e petiscos. As vagas são limitadas e podem ser adquiridas no whatsapp (51) 99250-1992 ou no e-mail vendas@cicteutônia.com.br.

ESTADO DE ALERTA

Famílias retornam, mas áreas de risco permanecem monitoradas

Após temporais, localidades em Teutônia, Arroio do Meio e Cruzeiro do Sul apresentam rachaduras e exigem avaliação técnica. Laudos alertam para fendas em solos e residências

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

As fortes chuvas que atingiram a região desde o fim de abril, colocaram comunidades em risco com o surgimento de rachaduras nos solos, encostas de morros e residências. Fissuras são percebidas em cidades como Teutônia, Arroio do Meio e Cruzeiro do Sul, que tiveram moradores retirados dos bairros para avaliação dos danos. Laudos publicados indicam locais mais prejudicados e possibilitam retorno dos moradores, com restrições.

Em Cruzeiro do Sul, o maior risco é em parte do Centro e Bairro Vila Italiana. Área do morro com fendas foi interditada pela Defesa Civil do Estado há cerca de uma semana e 65 famílias tiveram que deixar suas residências. Na sexta-feira, 31, o geólogo Leandro Pedry apresentou um parecer técnico preliminar do local, autorizando o retorno momentâneo dos moradores até esse domingo, 2, com algumas restrições.

Novo laudo foi emitido pelo geólogo após avaliação feita no domingo, e informa que os pinos de controle instalados em trincas de paredes, muros e pisos apresentaram movimentos médios de 2 mm em quatro dias. Com previsão de estabilidade do tempo para esta semana, é mantida a autorização de permanência das famílias, sob regime de atenção.

Segundo o laudo, o local segue classificado como área de alto risco, porque as recomendações não são integralmente seguidas, com passagem de caminhões que não estavam autorizados, por exemplo. Além disso, o trânsito de veículos leves é vetado na Bento Gonçalves, na quadra entre a Licínio Rocha de Azevedo e a Barão do Cotegipe.

BIBIANA FALEIRO



Em Cruzeiro do Sul, rachaduras são analisadas, em especial, na rua Bento Gonçalves

Em Teutônia

Outro ponto analisado no Vale é a Linha Harmonia, em Teutônia. Um parecer técnico foi emitido no fim de maio. De acordo com o documento, 14 famílias voltaram a ser notificadas. Desta vez, residentes em áreas de elevado risco de deslizamentos.

De acordo com o relatório apresentado pelo Grupo de Avaliação de Movimento de Massa do Rio Grande do Sul (Gamma), as áreas analisadas apresentam escorregamentos rotacionais, reativados em virtude dos intensos volumes de chuva registrados a partir do dia 30 de abril.

Além das fissuras, foram mapeados também pontos de movimentação de massa do tipo rastejo, alguns, inclusive, com evidências de movimentações antigas, ocorridas antes desses episódios. Foram demarcadas três áreas específicas, duas caracterizadas como de elevado risco de deslizamento e outra com moderado risco de movimentação.

Os moradores das áreas 1 e 3, na Linha Harmonia Alta, identificadas como de alto risco, foram orientados a não permanecerem nas residências. A recomendação, em caráter cautelar, leva em consideração o iminente risco de movimentações que podem atingir casas próximas ou mais distantes. Já as quatro famílias que residem no perímetro da área 2, caracterizada como de risco moderado, também em Linha Harmonia Alta, foram notificadas quanto à necessidade de atenção em relação às condições climáticas para permanência no local.

DIVULGAÇÃO



Em Linha Harmonia, Teutônia, 14 famílias voltaram a ser notificadas. Desta vez, residentes em áreas de elevado risco de deslizamentos

Morro São Roque

Um laudo geológico recente aponta que algumas áreas do Morro São Roque, em Arroio do Meio, necessitam ser evacuadas devido à instabilidade do solo. A comunidade quilombola que vive no local, no distrito de Palmas, interior do município, é composta por cerca de 40 famílias.

O estudo revela que o terreno montanhoso da região apresenta riscos e destaca a necessidade de medidas estruturais para mitigar o movimento de massa, o que exigirá uma análise mais detalhada e um monitoramento contínuo nos próximos meses para garantir a segurança dos moradores.

Ainda em maio, as famílias foram retiradas das residências em duas oportunidades por equipes do Corpo de Bombeiros e do Exército.



Nas áreas de Cruzeiro do Sul

- Autorizado o acesso ao local apenas com veículos leves;

- Vetado o trânsito de veículos pesados por qualquer motivação, sem a expressa autorização;

- Vetado o trânsito de veículos na Rua Bento Gonçalves, nas quadras entre as ruas Licínio Rocha de Azevedo e Barão do Cotegipe;

- Vetado o abastecimento de piscinas e reservatórios de água outrora inexistentes;

- Vetada a realização de qualquer obra de reforma, ampliação e construção sem a expressa autorização do responsável técnico;

- Deverão ser conservados os instrumentos de medições cinemáticas tais como pinos e pinturas no pavimento, a fim de não prejudicar o monitoramento da área.

RECONSTRUÇÃO

Ministro avalia demandas que precisam de celeridade

Grupo esteve no Vale neste domingo, 2, e passou por Muçum, Arroio do Meio e Lajeado. O objetivo foi fazer uma avaliação das demandas que precisam ser aceleradas na região

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

KARINE PINHEIRO

Empresários responsáveis pela reconstrução da ponte apresentaram projeto

VALE DO TAQUARI

Uma comitiva do governo federal visitou pontos destruídos pelas cheias no Vale do Taquari neste domingo, 2. O objetivo foi fazer uma avaliação das demandas que precisam ser aceleradas na região. O roteiro iniciou em Muçum e seguiu até Arroio do Meio e Lajeado, onde foi conferida a reconstrução da Ponte de Ferro.

Além do ministro extraordinário da reconstrução do RS, Paulo Pimenta, estiveram presentes os secretários da reconstrução, Maneco Hassen, e da Defesa Civil, Wolnei Wolff. Em Muçum, na região alta, o prefeito Mateus Trojan expressou preocupação em relação à construção de residências.

O município possui 180 casas confirmadas pelo programa Minha Casa Minha Vida e terreno já adquirido. "Temos que somar forças para dar celeridade nestes processos. Ainda precisamos de recursos para avançar, além de auxílio na parte da estrutura urbana", afirma Trojan.

De acordo com Pimenta, as visitas aos municípios atingidos possibilitam um balanço das demandas que precisam de mais celeridade. Ele ainda destaca que é avaliada a possibilidade de o governo federal auxiliar na parte da estrutura urbana.

Quanto às residências, o ministro diz que todas as pessoas que se enquadram nas faixas 1 e 2 do programa Minha Casa Minha Vida terão 100% da casa viabilizada pela União. Nas demais faixas, as oportunidades são de financiamento com juros mais acessíveis. "Estando nas cidades, conseguimos ter uma melhor percepção", avalia.

> "É um somatório de esforços, de união. É um trabalho que se soma aos governos federal, estadual e municipal.
>
> **PAULO PIMENTA**
> MINISTRO EXTRAORDINÁRIO DA RECONSTRUÇÃO DO RS

Repasses aos municípios

Total: **R$ 82,8 milhões** para **22** municípios

R$ 22,8 milhões – Parcela extra do FPM

R$ 2,3 – Minstério da Saúde

R$ 667 mil – Ministério da Educação

R$ 55,2 milhões – Ministério da Integração (Defesa Civil)

Reconstrução da Ponte de Ferro

A comitiva passou pela construção da nova Ponte de Ferro entre Lajeado e Arroio do Meio. Na oportunidade, o ministro ressaltou a importância da iniciativa no avanço da reconstrução. "É um somatório de esforços, de união. É um trabalho que se soma aos governos federal, estadual e municipal. O estrago é tão grande que precisamos desta união", diz.

A construção da nova travessia, avaliada em R$ 1,5 milhão, é custeada pela Lyall Construtora e parceiros.

OPORTUNIDADES



JBS anuncia ampliação e 240 vagas de trabalho em Westfália

Companhia vai duplicar linha de frango na unidade da cooperativa Languiru. No estado, são mais mil vagas

WESTFÁLIA

Em reunião nessa segunda-feira, 3, a direção da JBS informou ao governador Eduardo Leite que ampliará o quadro de pessoal no Rio Grande do Sul.

No encontro, o CEO global da empresa, Gilberto Tomazoni, anunciou que serão contratadas mais mil pessoas para vagas em unidades da companhia no Estado, além da criação de 240 novos postos de trabalho na cidade de Westfália com a duplicação da linha de frango na unidade da Cooperativa Languiru, parceira da JBS.

LAURO ALVES/DIVULGAÇÃO



No encontro, Leite destacou que a ação demonstra a confiança da empresa na reconstrução do estado

"Esse é um gesto que nos entusiasma, porque demonstra a confiança da empresa na reconstrução do estado. O governo está mobilizado para garantir as melhores condições possíveis para quem quer investir e gerar emprego e renda no Rio Grande do Sul", afirmou Leite.

O CEO global da JBS reforçou o otimismo da empresa com o processo de retomada econômica do Estado após as enchentes de maio. "Confiamos na recuperação do RS. Não só manteremos todos os empregos e operações no Estado, onde operamos há 15 anos e empregamos mais de 16 mil pessoas, como estamos com mais mil vagas em processo de contratação", disse Tomazoni.

Também participaram do encontro os secretários de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, e de Desenvolvimento Social, Beto Fantinel.

Projeto liderado por empresários deve construir casas para dez famílias em Arroio do Meio

Campanha é liderada pelo Grupo Front, sem fins lucrativos, formado pela união de empresários de diversos segmentos econômicos do RS e de outros estados

ARROIO DO MEIO

Dez famílias de Arroio do Meio serão as primeiras a receber uma casa, da campanha "Casa Solidária", liderada pelo Grupo Front. O grupo, sem fins lucrativos, formado pela união de empresários de diversos segmentos econômicos do Rio Grande do Sul e de outros estados, é comprometido com ajuda humanitária e mobilização de recursos para as vítimas da tragédia climática que atingiu os gaúchos.

No último domingo, 2, três empresários do projeto foram recebidos pelo prefeito Danilo José Bruxel, e equipe de Governo, dentre eles, o idealizador do projeto, Gustavo Dal Pizzol, Tiago Esmeraldino e Paulo Peres. Na oportunidade, assinaram o Termo de Doação com a prefeitura para instalação das residências e também visitaram às áreas mais atingidas pela invasão do rio Taquari.

O objetivo do Grupo Front é reconstruir a esperança e os sonhos das vítimas, com a entrega de um lar completo, por meio do projeto "Casa Solidária". A partir da arrecadação de fundos para a campanha, estabelecem parcerias com os municípios para obtenção de terrenos, onde serão instaladas as habitações doadas. Cada unidade, projetada para até três pessoas, possui 21,6 m² de área, com sala e cozinha conjugados, banheiro e um dormitório.

O governo municipal viabilizará a instalação das dez primeiras casas no bairro São Caetano, local que conta com toda a infraestrutura para receber as casas. Segundo o prefeito, 200 famílias ainda permanecem em abrigos e não tem a quem recorrer para uma moradia temporária.

O Grupo Front vem auxiliando as vítimas da enchente no Vale do Taquari desde o ano passado, com diversas frentes de trabalho. O empresário da região metropolitana, Gustavo Dal Pizzol, comemorou o pontapé inicial do projeto em Arroio do Meio. "É gratificante poder ajudar as pessoas neste momento tão difícil, queremos mobilizar empresas e a sociedade para que abracem esta causa com a gente", destaca Dal Pizzol.

O empresário porto-alegrense Tiago Esmeraldino, destacou que o apoio das prefeituras é fundamental para viabilizar terrenos com infraestrutura necessária para instalação e regularização das residências. "Com esse apoio poderemos reconstruir vidas e restaurar a dignidade das famílias", ressalta Esmeraldino. De acordo com o empreendedor Paulo Peres, começar por Arroio do Meio é um ato simbólico. "Nós temos aqui uma grande liderança que é a Juliana Vasconcelos, com apoio dela queremos dar esperança a esta comunidade, para que tenham e busquem dias melhores", acrescenta Peres.

Modelo das Casas

As "Casas Solidárias" são construídas em madeira de alta qualidade e foram projetadas para serem duráveis e resistentes. Com um sistema inovador, essas casas podem ser construídas em até 4 dias, proporcionando uma solução rápida e econômica para as famílias afetadas.

As casas oferecem instalações completas, incluindo sistema elétrico, hidráulico, pia, chuveiro e sanitário. Tem a possibilidade de serem ampliadas atendendo a necessidade de famílias maiores.

DIVULGAÇÃO



Dez famílias da cidade serão as primeiras contempladas pelo projeto

O Grupo Front

O Front é um grupo independente, composto por empreendedores de diferentes setores econômicos, presentes em várias regiões do país. São apaixonados por servir, ser úteis e por fazer a diferença na sociedade. A responsabilidade social individual é o que norteia as ações do grupo.

No auxílio às enchentes de 2023, no Vale do Taquari, doaram mais de 670 itens novos entre: fogões, botijões de gás, kits de instalação e conjunto de mesas e cadeiras. O grupo também mobilizou recursos através de vakinha virtual, destinados diretamente às famílias, abrigos, escolas e entidades assistenciais.



Nós temos aqui uma grande liderança que é a Juliana Vasconcelos, com apoio dela queremos dar esperança a esta comunidade, para que tenham e busquem dias melhores"

PAULO PERES
EMPREENDEDOR

RODOVIAS DA REGIÃO

Obras causam bloqueios no decorrer desta semana

Interrupções e desvios afetam, principalmente, motoristas na ERS-129 e BR-386

Jessica R. Mallmann
gabriel@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A ERS-129, no trecho entre Colinas e Roca Sales, nos quilômetros 56 ao 64, terá fluxo interrompido no decorrer da semana, até o dia 7 de junho. De acordo com o Comando Rodoviário da Brigada Militar, diariamente, o tráfego será suspenso das 8h às 11h e das 14h às 16h30min, quando houver condições climáticas adequadas.

Nesta segunda-feira, 3, a interrupção foi cancelada devido ao mau tempo, que impossibilitou a execução das obras na via. O trânsito na ERS-129 é permitido a todos os tipos de veículos.

Já no trecho entre Muçum e Vespasiano Corrêa, da mesma rodovia, na Linha 28, foi anunciada a obra de reconstrução. No local, uma cratera de 100 metros de extensão se abriu na pista, provocada pelos deslizamentos.

Embora o edital estabeleça um prazo de três meses para concluir o serviço, o presidente da EGR, Luiz Vanacor, demonstrou otimismo em entrevista à Rádio A Hora 102,9 ao revelar que a expectativa é de reconectar a via em 45 dias.

Até a conclusão da obra, os motoristas devem circular entre os municípios, por meio de um desvio que será construído próximo ao ponto de deslizamento. O acesso deve ficar pronto nesta semana.

Bloqueio segue sobre o Arroio Boa Vista

A ponte sobre o Rio Taquari, no km 350 da BR-386, foi totalmente liberada na última terça-feira, 28. Após quase um mês de obras para recuperar avarias sofridas na enchente do início de maio, as quatros faixas, duas em cada sentido, são usadas pelos motoristas.

No entanto, o trânsito segue lento entre Lajeado e Estrela em função do bloqueio da ponte sobre o Arroio Boa Vista, no km 351, sentido interior-capital. Conforme a CCR, as equipes atuam no local para restabelecer o fluxo a pleno.

Arvorezinha
Ilópolis
Fontoura Xavier
Anta Gorda
Dois Lajeados
ERS-332
Putinga
São José do Herval
Vespasiano Corrêa
BR-386
Doutor Ricardo
Pouso Novo
Relvado
Muçum
ERS-129
Coqueiro Baixo
Progresso
Nova Bréscia
Encantado
Travesseiro
Capitão
Roca Sales
Boqueirão do Leão
Canudos do Vale
Marques de Souza
ERS-130
Arroio do Meio
Imigrante
Forquetinha
Sério
Colinas
Westfália
Santa Clara do Sul
Lajeado
Poço das Antas
Teutonia
Mato Leitão
Cruzeiro do Sul
Estrela
Fazenda Vilanova
Paverama
ERS-453
Venâncio Aires
Santa Cruz do Sul
Bom Retiro do Sul
Tabaí
RSC-287
Passo do Sobrado
Taquari



Trajetos com bloqueios

VESPASIANO CORRÊA E MUÇUM
O TRAJETO DA ERS-129 SEGUE BLOQUEADO, NA LINHA 28. UM DESVIO SERÁ CONSTRUÍDO PRÓXIMO AO PONTO DE DESLIZAMENTO, QUE TEM PREVISÃO PARA CONCLUSÃO AINDA ESTA SEMANA. HÁ OPÇÕES POR VIAS MUNICIPAIS.

ARROIO DO MEIO E LAJEADO
A TRAVESSIA SEGUE PELAS PASSADEIRAS E BALSA. COMO ALTERNATIVA, OS MOTORISTAS PODEM SEGUIR POR COLINAS - ROCA SALES, OBSERVANDO OS HORÁRIOS DE BLOQUEIO DO TRAJETO.

SERRA DE POUSO NOVO
RODOVIA BR-386 SEGUE COM BLOQUEIO PARCIAL E OPERAÇÃO PARE/SIGA. DURANTE HORÁRIOS DE PICO GERA LENTIDÃO E CONGESTIONAMENTOS.

BOM RETIRO DO SUL E VENÂNCIO AIRES
A PONTE DO RIO TAQUARI ESTÁ LIBERADA. CONTUDO, DANOS NA PISTA AINDA BLOQUEIAM CERCA DE 5KM NO TRECHO DE VILA MARIANTE. A CONCESSIONÁRIA SACYR TRABALHA EM VIAS ALTERNATIVAS PARA RESTABELECER A LIGAÇÃO ATÉ O FIM DESTA SEMANA.

COLINAS E ROCA SALES
O FLUXO SERÁ INTERROMPIDO NO DECORRER DA SEMANA, NA ERS-129. O TRÁFEGO SERÁ SUSPENSO DAS 8H ÀS 11H E DAS 14H ÀS 16H30MIN, QUANDO HOUVER CONDIÇÕES CLIMÁTIVAS ADEQUADAS.

LAJEADO E E ESTRELA
O TRÂNSITO SEGUE LENTO EM FUNÇÃO DO BLOQUEIO DA PONTE SOBRE O ARROIO BOA VISTA, NO KM 351, SENTIDO INTERIOR-CAPITAL.

RECONSTRUÇÃO

Projeto Recupera Muçum une forças para realocar cidade

Associação fez o lançamento do programa que busca conseguir R$ 6 milhões para comprar áreas de terra não alagáveis

Matheus Giovanella Laste
matheus@grupoahora.net.br

BRAYAN BICCA



Autoridades, empresários, líderes regionais e moradores compareceram ao lançamento

Autoridades, empresários, líderes regionais e moradores compareceram ao lançamento do Projeto Recupera Muçum, evento que lotou a câmara de vereadores do município na sexta-feira, 31. Idealizado por um pequeno grupo de pessoas, o projeto buscar alternativas e soluções concretas que garantam a sobrevivência da cidade. Durante o evento, foram apresentadas as primeiras etapas a serem buscadas pela associação sem fins lucrativos ou vínculos políticos.

Segundo o presidente do grupo, Márcio Delazeri, o objetivo é alcançar R$ 6 milhões para comprar áreas de terra não alagáveis e assim realocar a cidade para um local seguro. “Era preciso tomar uma providência, pois o município estava se esvaindo. Vamos mover a área urbana e reconstruir para que os problemas não se repitam”, ressaltou. Dados apresentados apontam que após as duas enchentes de maio, 60% dos moradores pensam em deixar a cidade.

O prefeito Mateus Trojan parabenizou a iniciativa e salientou como as perspectivas de todos sofreram grandes alterações nos últimos nove meses. “Depender do poder público não é possível ou racional, não podemos esperar e precisamos agir. Essa é uma iniciativa privada e uma primeira etapa de muitas que estão por vir”, disse o gestor. Segundo as informações apresentadas, o território total do município apresenta 95% de área não alegável e que serão estudadas para a futura realocação.

A aquisição destas áreas é apenas a primeira etapa. Em paralelo, a empresa Urbia Urban Tech realizará o estudo de viabilidade. Além disso, a associação quer um projeto para a reutilização das áreas alagáveis. O presidente salienta que ninguém será obrigado a nada. “Não forçaremos aqueles que desejam ficar a sair ou aqueles que querem deixar a cidade a ficar”, salientou.



Segundo o presidente do grupo, Márcio Delazeri, o objetivo é alcançar R$ 6 milhões para comprar áreas de terra não alagáveis

Transparência

Toda a doação será feita para a conta Pix da Associação Recupera Muçum

Os valores captados e aplicados serão periodicamente examinados pelo corpo técnico da Univates (Universidade do Vale do Taquari)

Todo o valor arrecadado será divulgado nas redes sociais do projeto

A prestação de contas poderá ser acompanhada em breve no site recuperamucum.com.br

Esse é um projeto de iniciativa privada com o apoio do poder público

Primeiras ações

Uma rifa é organizada pela influenciadora goiana Mayra Bittar, que vai leiloar seu próprio vestido de noiva para auxiliar algumas iniciativas. Desta ação, o valor de R$ 500 mil será destinado a Muçum.

O sorteio vai ocorrer após as rifas alcançarem 1 milhão. Ao fim do evento, o presidente da Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (AVAT), Marcus Bastiani, informou que um pix de mais de R$ 10 mil havia sido realizado para a associação por um antigo morador de Muçum.

O empresário, João Civardi, disponibilizou quatro hectares de suas terras para dar início ao projeto.

CRUZADAS

Altar hebreu
Máquina que adere ao papel uma película transparente
Aquele que transforma ideias em negócios rentáveis
Erva, em tupi
Destrutivos fenômenos climáticos
Doenças de maior ocorrência em climas quentes
Festa licenciosa
Avaliador
Atoleiro; lodeiro
Radiação usada em efeitos visuais de shows
(?) Beach, balneário da Flórida
(?)-culpa: confissão
Sufixo de "suado"
Indústria (abrev.)
Criada
Interjeição de enfado
Abraham Lincoln: presidiu os EUA
Amestradas
Injuriar; afrontar
Janeiro, em espanhol
(?) Lee, cineasta de "O Tigre e o Dragão"
Aspecto (fig.)
Brigar; inimizar
"Cruz-(?)!", interjeição que indica espanto
Letra que precede o apóstrofo
O traje do noivo no dia da cerimônia
Índice Geral de Preços (sigla)
Vitamina essencial à visão noturna
Tipo de fita adesiva
Esporte em que se destacou Popó
Pão-(?), indivíduo como o Tio Patinhas (HQ)
Formação típica do balé clássico
Time poti-guar (fut.)
Ai está (pop.)
Esposa (pop.)
Coisa alguma
A estrela mais próxima da Terra
Nathalia Dill, atriz de "A Dona do Pedaço"
Interjeição de surpresa
Alvos de Blade Runner (Cin.)

BANCO 3/ara — caã — mea. 4/palm. 5/enero. 9/androides. 20



Solução

HORÓSCOPO

ÁRIES: No romance, o apego e a possessividade podem crescer, mas um bom papo ajuda a resolver qualquer perrengue. (21/03 a 19/04)



LIBRA: Bom momento para jogar fora o que não usa mais e até rever alguns hábitos que não fazem bem ao seu corpo. (23/09 - 22/10)

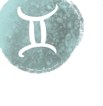


TOURO: Pode esperar boas novas nos assuntos do coração, seja na paquera ou na convivência com quem ama. Reforce a confiança. (20/04 - 20/05)



ESCORPIÃO: As energias são mais do que favoráveis aos seus interesses e, mesmo que pinte um ou outro imprevisto, você vai sair ganhando no final. (23/10 - 21/11)

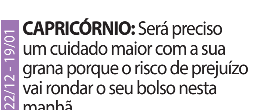
GÊMEOS: Paquera com crush de longe ou das redes sociais talvez não saia como gostaria. Com o mozão, uma conversa sincera pode melhorar a relação. (21/05 - 20/06)



SAGITÁRIO: As chances de se dar bem na paquera são maiores se você anda pensando em embarcar em uma relação mais estável. (22/11 - 21/12)



CÂNCER: Com seu interesse voltado para os seus maiores desejos e sonhos, você pode se sair bem se conseguir manter o foco nos resultados. (21/06 - 22/07)



CAPRICÓRNIO: Será preciso um cuidado maior com a sua grana porque o risco de prejuízo vai rondar o seu bolso nesta manhã. (22/12 - 19/01)

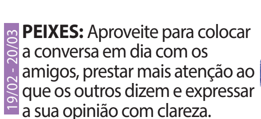


LEÃO: Redobre o cuidado para não se distrair com tanta facilidade e confira duas vezes uma tarefa antes de partir para a próxima, evita problemas. (23/07 - 22/08)



AQUÁRIO: Além de garantir uma dose extra de sorte para os seus interesses, também vai destacar sua habilidade nas comunicações. (20/01 - 18/02)

VIRGEM: Alguém que conheceu há pouco tempo ou que mora em outra cidade tem tudo para animar a paquera. (23/08 - 22/09)



PEIXES: Aproveite para colocar a conversa em dia com os amigos, prestar mais atenção ao que os outros dizem e expressar a sua opinião com clareza. (19/02 - 20/03)



TRAVESSEIRO E MARQUES DE SOUZA

Moradores oficializam entidade para auxiliar na reconstrução de ponte

Movimento busca sensibilizar as autoridades e arrecadar recursos financeiros para refazer a estrutura sobre o Rio Forqueta

FOTOS GABRIEL SANTOS



Presidente da associação, Edna Kremmer, em discurso durante o evento

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

Reconstruir a ponte sobre o Rio Forqueta é o objetivo da recém-criada Associação Amigos de Travesseiro e Marques de Souza, oficializada no domingo, 2, em um evento realizado na antiga estrutura, arrancada em maio.

O movimento busca sensibilizar as autoridades e arrecadar recursos financeiros por meio de vaquinhas, doações via PIX e vendas de produtos para a reconstrução da ponte. Em um primeiro momento, já foram captados quase R$ 80 mil.

Conforme a presidente da associação, Edna Kremmer, todo o trabalho é voluntário. O grupo se originou no WhatsApp e rapidamente ganhou proporções maiores, devido ao anseio da comunidade em reconstruir a estrutura. “Assim organizamos uma associação, criamos uma rede social e iniciamos a divulgação”, explicou.

A comissão é composta por membros dos dois municípios, incluindo empresários, agricultores, professores e outras pessoas da comunidade.

Recurso federal

Ainda em maio, o governo federal anunciou R$ 4,1 milhões para a reconstrução da estrutura. O plano de trabalho foi enviado pelo governo municipal de Travesseiro.

A liberação agora depende da tramitação e análises de projetos. O recurso vira da Defesa Civil Nacional.

Passadeira

Inaugurada em 2006, a ponte possuía sete pilares, seis vãos e 24 vigas de concreto e era uma demanda histórica das duas comunidades. Uma avaliação inicial revelou que dois pilares e três vãos foram arrastados pela força das águas do Forqueta.

> **Organizamos uma associação, criamos uma rede social e iniciamos a divulgação”**
>
> **EDNA KREMMER**
> PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO

Desde a enchente a travessia entre os dois municípios é realizada com botes do Exército Brasileiro e na passadeira. A estrutura tem 130 metros de extensão e permite a passagem em fila única das 6h às 18h30min

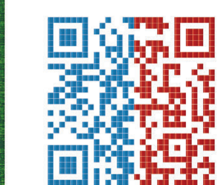
Ambos os municípios também já encaminharam o projeto para construção de uma ponte pênsil. O custo será de R$ 120 mil.



O grupo voluntário se reuniu no domingo, 2, em um evento realizado na antiga estrutura



YOUTUBE A HORA GRENAL



ESCANEIE O QR-CODE E ACOMPANHE AS LIVES DOS JOGOS E OS VÍDEOS DO CANAL A HORA GRENAL

LIBERTADORES

HUACHIPATO



GRÊMIO



TER. 04/06

Estádio CAP, Talcahuano | Chile

Concentração: **20h** | Jornada: **20h40** | Jogo: **21h**







NARRAÇÃO Daniel Félix | COMENTÁRIOS João Lucas Catto | REPORTAGEM Henrique Pedersini | PLANTÃO Bianca Mallmann

TRANSMISSÃO **AO VIVO**



SUL-AMERICANA



REAL TOMAYAPO



INTER



TER. 04/06

Estádio IV Centenario, Tarija | Bolívia

Jornada: **21h** | Jogo: **21h30**





NARRAÇÃO Joílson Pereira | COMENTÁRIOS E REPORTAGEM Caetano Pretto

TRANSMISSÃO **AO VIVO**





PATROCINADORES:







DECISÃO NO CHILE

NOITE PARA **AVANÇAR NA LIBERTADORES**

Depois de perder as duas primeiras partidas, Grêmio busca terceira vitória consecutiva e classificação antecipada às oitavas de final. Jogo contra o Huachipato tem transmissão da Rádio A Hora

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

O Grêmio faz na noite de hoje o confronto mais importante da temporada até aqui. Diante do Huachipato, no Chile, joga a classificação às oitavas de final da Copa Libertadores. Se vencer, estará classificado. Se perder, eliminado. Enquanto que o empate também não é mau resultado. O confronto decisivo ocorre às 21h, no Estádio CAP, em Talcahuano, com transmissão da Rádio A Hora.

Uma vitória no Chile coroa a campanha de recuperação do Grêmio na Libertadores. Focado nas finais do Gauchão, o Tricolor praticamente abriu mão das duas primeiras partidas e largou em desvantagem no Grupo C. Depois venceu o Estudiantes, na Argentina, em uma partida épica. E repetiu os três pontos no excelente jogo diante do The Strongest, na semana passada. Agora, depende apenas de si para avançar.

Se vencer o Huachipato, o Tricolor garante a classificação, uma vez que o adversário faz a última partida na noite de hoje. Depois, na última partida, o Grêmio ainda estaria a uma vitória sobre o Estudiantes de garantir a liderança do grupo. Se empatar hoje, o time ainda pode garantir a classificação caso vence o adversário argentino. Por outro lado, derrota no Chile elimina os gaúchos, que não conseguiriam mais chegar na pontuação dos chilenos.

Para manter-se vivo e avançar na competição que é a prioridade do ano, Renato Portaluppi deve escalar: Marchesín; João Pedro, Geromel (Rodrigo Ely), Kannemann e Reinaldo; Dodi, Pepê e Cristaldo; Galdino, Soteldo e Diego Costa.

LUCAS UEBEL



Renato Portaluppi poupou time titular no fim de semana e pode repetir escalação que venceu o The Strongest

O time chileno vem de vitória no último minuto por 4 a 3 sobre o Estudiantes, que o deixou em condições de avançar às oitavas se vencer o Grêmio. A base da equipe deve ser a mesma que bateu o time argentino.

CAMINHO CONHECIDO

A Conmebol sorteou ontem os confrontos das oitavas de final da Libertadores. Se avançar, o Grêmio irá enfrentar Peñarol ou Fluminense na próxima fase da competição. O Tricolor poderá garantir a primeira posição se vencer os dois jogos restantes. Sendo primeiro, o Tricolor irá encarar o Peñarol nas oitavas de final.

Se avançar em segundo, o adversário gremista será o Fluminense. Os jogos de oitavas de final têm como data-base os dias 14 e 21 de agosto.

COPA SUL-AMERICANA

NA BOLÍVIA, INTER TENTA SEGUIR COM **CHANCES DE CLASSIFICAÇÃO**

Depois de mostrar poder de recuperação no Brasileirão com a vitória sobre o Cuiabá, o Internacional precisará dar uma resposta positiva também na Sul-Americana. Hoje à noite, o Colorado vai até a Bolívia enfrentar o Real Tomayapo, no Estádio IV Centenario, em Tarija, às 21h30min. A partida tem transmissão da Rádio A Hora.

A derrota para o Belgrano acabou com as chances coloradas de ficar com uma vaga direta nas oitavas de final. O clube, agora, vai em busca do segundo lugar para poder disputar o playoff contra um terceiro da Libertadores.

Coudet terá três desfalques importantes para o jogo. O goleiro Rochet e os atacantes Borré e Valencia se apresentam para suas seleções para a Data Fifa. No gol, Fabricio, contratado do Nova Iguaçu, briga pela vaga com o jovem Anthoni. No ataque, Alario deve entrar no time tendo Alan Patrick como seu companheiro. Coudet deve ainda fazer mudanças por questões técnicas e físicas em relação ao time que iniciou contra o Cuiabá.

O provável time titular tem: Fabrício; Bustos, Vitão, Mercado e Renê; Fernando, Aránguiz, Bruno Henrique (Mauricio) e Wesley; Alan Patrick e Alario.

Com 5 pontos, o Inter precisa da vitória para igualar a pontuação do Delfín. A equipe equatoriana é a adversária da última rodada, no próximo sábado, 8, no Estádio Alfredo Jaconi.

OBITUÁRIO

LUIZ CARLOS DA LUZ CARVALHO, 58, faleceu ontem, 3. O velório ocorre na sala "Cristal", do Memorial Guaporense, em Guaporé. O sepultamento ocorre hoje, 4, às 15h30min, no Cemitério Municipal de Guaporé.

SOLANGE DELLAZARI SCHUH, 58, faleceu ontem, 3. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico de Bela Vista, em Arroio do Meio.

DEOCLIDES VARGAS DA SILVEIRA, 88, faleceu ontem, 3. O sepultamento ocorreu no Cemitério Faxinal dos Pachecos, em Taquari.

MARCELO JUVER, 39, faleceu ontem, 3. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de Morro Bonito, em Paverama.

IVO QUADROS BILHAR, 68, faleceu ontem, 3. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de Teutônia.

EVA MAURÍCIA SCANTAMBURLO, 74, faleceu ontem, 3. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico da Linha Marinheira, em Capitão.

MINUPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

COMPANHIA ABERTA

CNPJ 90.076.886/0001-40 - NIRE 43300031161

FATO RELEVANTE

A MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A, vêm comunicar aos seus acionistas e ao mercado em geral, sobre as repercussões das enchentes que atingiram as unidades produtivas da controlada Companhia Minuano de Alimentos ("Controlada"), entre os dias 30.04.2024 e 05.05.2024. As unidades produtivas da Controlada estão operando normalmente, exceto pela unidade de produção de embutidos (em Arroio do Meio/RS), que permanece com as atividades suspensas.

Na referida fábrica de embutidos, os danos causados pela enchente foram mais graves do que nos episódios anteriores, motivo pelo qual, há previsão de retomada parcial da produção até o final de 06.2024. A Companhia informa que a suspensão da produção em maio e junho de 2024 compromete o faturamento daquela unidade que perfaz, aproximadamente, R$14 milhões ao mês. Há previsão de faturamento reduzido nos meses seguintes, enquanto a retomada da produção for parcial.

Dentre as medidas adotadas para enfrentamento da situação econômica, a Companhia comunica que o Conselho de Administração deliberou a redução na composição da Diretoria, mediante a destituição dos Diretores Tiago S. do Pinho (Presidente) e Fernando Ataide S. Jorge (Relações com Investidores).

Foram eleitos Margareth S. Herrmann, como Diretora Presidente, e Tiago F. Siqueira, como Diretor de Relações com Investidores, sendo que ambos já integravam a Administração. Foi deliberada a redução de 25% da remuneração individual de todos os membros da Administração e do Conselho Fiscal, exceto pelas Conselheiras Chao En Hung e Livia Chao que renunciaram ao recebimento de remuneração.

A Companhia reforça seu compromisso com os acionistas e o mercado em geral, destacando o agradecimento aos serviços prestados pelos senhores Tiago Pinho e Fernando Jorge. A divulgação do Formulário de Referência de 2024, observará o prazo estendido pela Resolução CVM nº 202, de 2024. A íntegra deste documento pode ser acessada por meio do link: www.minupar.com.br/publicacoes/fatos-relevantes .

Lajeado/RS, 31 de maio de 2024.

TIAGO FONSECA SIQUEIRA - Diretor de Relações com Investidores



MUNICÍPIO DE POUSO NOVO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2024

O MUNICÍPIO DE POUSO NOVO, com endereço na Rua Domingos Bonacina, 125 - centro, Pouso Novo/RS, torna público, que estará recebendo envelopes habilitação e proposta para AQUISIÇÃO DE MATERIAIS HIDRÁULICOS, no dia 14 de junho de 2024, ás 08:30 h. Mais informações sobre o edital no endereço supra e/ou pelo telefone (51) 3775-1100 ou pelo e-mail: compras@pousonovo.rs.gov.br ou pelo site: www.portaldecompraspublicas.com.br e http://www.pousonovo.rs.gov.br/. Pouso Novo, 04 de junho de 2024. MOACIR LUIS SEVERGNINI - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE

AVISO DE CONTRATAÇÃO POR PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Dispensa de Licitação nº 291/2024 – Eletrônica - Processo Administrativo nº 153/2024 - OBJETO: contratação por dispensa de licitação, de empresa para prestação de serviços de escavadeira hidráulica, com operador. Data da sessão: 07 de junho de 2024. Link: www.portaldecompraspublicas.com.br . Horário da Fase de Lances: 8:31h às 14:31h A Dispensa e seus anexos estão disponíveis no endereço supramencionado, bem como, no site: www.canudosdovale.rs.gov.br . Informações, na Prefeitura ou pelo telefone (51) 99003-0325. Em, 31 de maio de 2024. Paulo Cesar Bergmann - Prefeito



MUNICÍPIO DE ROCA SALES

PREGÃO N° 001/24.

Amilton Fontana, Prefeito do Município de Roca Sales, RS, torna público que às 09.00 horas do dia 18 de junho de 2024, será realizado o pregão eletrônico para aquisição de materiais e equipamentos para abastecimento da Unidade Básica de Saúde do Município de Roca Sales, através do Portal de Compras Públicas. O interessado poderá enviar proposta no período de 08:00 horas do dia 05 de junho de 2024 até às 08.30 horas do dia 18 de junho de 2024. A sessão eletrônica terá início às 09:00 horas do dia 18 de junho de 2024. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no site www.portaldecompraspublicas.com.br ou pelo site www.rocasales-rs.com.br/editais.

Roca Sales, em 31 de maio de 2024.

Amilton Fontana - Prefeito Municipal.



MUNICÍPIO DE LAJEADO

AVISO DE REPUBLICAÇÃO - DISPENSA DE LICITAÇÃO, NA FORMA ELETRÔNICA Nº 10-04/2024

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, INCLUINDO MATERIAL E MÃO DE OBRA, PARA REPAROS NO TELHADO DO PAVILHÃO 1 DO PARQUE DO IMIGRANTE DE LAJEADO/RS, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO. A data para início das propostas ocorrerá no dia 05/06/2024, às 09h00min e a sessão pública será aberta no dia 10/06/2024, às 09h00min, no portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O aviso de dispensa e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 03 de junho de 2024. Natanael Zanatta – Procurador-Geral.



MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO

CONTRATO N.º 019/2024
1º CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO
2º CONTRATANTE: FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – FUNDAÇÃO UNIVATES
OBJETO: contratação de empresa para prestação de serviços de curso de formação de professores.
VALOR: R$ 15.400,00 (quinze mil e quatrocentos reais).
PRAZO: 12 de março até 30 de novembro de 2024.

CONTRATO N.º 037/2024
1º CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO
2º CONTRATANTE: TRANSPORTES E TERRAPLANAGEM - MZS
OBJETO: contratação de empresa para realizar o transporte escolar.
VALOR: R$ 5,98 (cinco reais e noventa e oito centavos), por quilômetro rodado.
PRAZO: 02 de maio até 29 de outubro de 2024.

CONTRATO N.º 038/2024
1º CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO
2º CONTRATANTE: FABÍOLA FISIOTERAPIA E ESTÉTICA LTDA - ME
OBJETO: Contratação de empresa para prestação de 20 horas semanais de serviços de fisioterapia para a Secretaria da Saúde e 20 horas semanais para prestação serviços de orientador social para trabalhos em grupos da Assistência Social, totalizando 40 horas semanais.
VALOR: R$ 3.100,00 (três mil e cem reais) mensais.
PRAZO: 14 de maio até 31 de dezembro de 2024.

CONTRATO N.º 039/2024
1º CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO
2º CONTRATANTE: KELLIN CAPOANI - ME
OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de Assessoria na área Administrativa.
VALOR: R$ 2.985,00 (dois mil novecentos e oitenta e cinco reais) mensais.
PRAZO: 02 de maio até 31 de dezembro de 2024.

CONTRATO N.º 040/2024
1º CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO
2º CONTRATANTE: FROHLICH & KAFER LTDA – ME
OBJETO: Contratação de empresa para desmonte/detonação de 1.100 m³ de jazida de cascalho.
VALOR: R$ 30,50 (trinta reais e cinqüenta centavos) por metro cúbico detonado.
PRAZO: 08 de maio até 31 de dezembro de 2024.

CONTRATO N.º 041/2024
1º CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO
2º CONTRATANTE: PAPPEN ESCAVAÇÕES E TRANSPORTES
OBJETO: Contratação de empresa habilitada para prestação de serviços de 100 (cem) horas, com escavadeira hidráulica, com operador e combustível, para desobstrução de vias de acesso do município com recursos proveniente da Defesa Civil de Boqueirão Do Leão, devido às fortes chuvas que assolaram o município levando a decretação de situação de emergência n°2435, de 30 de abril de 2024, - COBRADE 13214,conforme portaria n°260/2022-MDR.
VALOR: R$ 389,00 (trezentos e oitenta e nove reais), por hora trabalhada.
PRAZO: 20 de maio até 30 de junho de 2024.

CONTRATO N.º 042/2024
1º CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO
2º CONTRATANTE: APOMEDIL S.A VEÍCULOS
OBJETO: Aquisição de 1(um) veículo AMBUL NCIA TIPO A – FURGÃO LONGO TETO ALTO.
VALOR: R$ 331.452,00 (trezentos e trinta e um mil quatrocentos e cinqüenta e dois reais).
PRAZO: 20 de maio de 2024 até 20 de maio de 2025.

CONTRATO N.º 043/2024
1º CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO
2º CONTRATANTE: PC TERRAPLANAGEM LTDA
OBJETO: Contratação de empresa habilitada para prestação de serviços de 100 (cem) horas.
VALOR: R$ 189,90 (cento e oitenta e nove reais e noventa centavos), por hora trabalhada.
PRAZO: 24 de maio até 30 de julho de 2024.

CONTRATO N.º 044/2024
1º CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO
2º CONTRATANTE: AGFG ENGENHARIA CONSTRUÇÃO LTDA
OBJETO: Contratação de empresa para elaboração de Projetos estruturais e de infraestrutura, de Pontes e Galerias.
VALOR: R$ 59.750,00 (cinqüenta e nove mil setecentos e cinqüenta reais).
PRAZO: 27 de maio até 31 de dezembro de 2024.

2º ADITIVO AO CONTRATO N.º 082/2022
1º CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO
2º CONTRATANTE: BRAGA & FREITAS ASSESSORIA E CONSULTORIA JURÍDICA - ME
PRAZO: O prazo de vigência do contrato fica prorrogado até o dia 25 de março de 2025.
Disposições Gerais: Permanecem inalteradas e ficam revigoradas as demais cláusulas e disposições do contrato original

3º ADITIVO AO CONTRATO N.º 037/2023
1º CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO
2º CONTRATANTE: L. B. GHISLENI - ME
VALOR: O valor do contrato passa de R$ 3,30 (três reais e trinta centavos), para R$ 4,49 (quatro reais e quarenta e nove centavos).
Disposições Gerais: Permanecem inalteradas e ficam revigoradas as demais cláusulas e disposições do contrato original

4º ADITIVO AO CONTRATO N.º 037/2023
1º CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO
2º CONTRATANTE: L. B. GHISLENI - ME
ACRÉSCIMO: Fica acrescido ao contrato original a quantia de 1.6 km diários, a contar de 02/04/2024.
Disposições Gerais: Permanecem inalteradas e ficam revigoradas as demais cláusulas e disposições do contrato original

2º ADITIVO AO CONTRATO N.º 050/2023
1º CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO
2º CONTRATANTE: PAUSE & PERIN – ADVOGADOS
VALOR: O valor dos serviços de consultoria, previsto na cláusula sétima, passa a ser de R$ 2.874,26 (dois mil oitocentos e setenta e quatro reais e vinte e seis centavos), a partir de sua prorrogação, em face de incidência do índice acumulado IPCA - E, que foi de 4,14 %.
Disposições Gerais: Permanecem inalteradas e ficam revigoradas as demais cláusulas e disposições do contrato original

1º ADITIVO AO CONTRATO N.º 015/2024
1º CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO
2º CONTRATANTE: M PAPPEN ESCAVAÇÕES E TRANSPORTES
ACRÉSCIMO: Fica acrescido ao objeto contratual inicial a quantidade 50 horas.
Disposições Gerais: Permanecem inalteradas e ficam revigoradas as demais cláusulas e disposições do contrato original

1º ADITIVO AO CONTRATO N.º 024/2024
1º CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO
2º CONTRATANTE ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITAL SÃO RAFAEL ARCANJO
VALOR: Fica acrescido ao objeto contratual inicial, no item 24 o valor de 150,00 para cada procedimento referente ao valor médico, conforme descrito a seguir:
Disposições Gerais: Permanecem inalteradas e ficam revigoradas
As demais cláusulas e disposições do contrato original

Item	Procedimentos/Serviços	Quant.	Valor Hospital (R$)	Valor Médico (R$)	Custo Total (R$)
24	Parto Cesáreo de Emergência	5	2.570,00	1.294,00	19.320,00

Item	Procedimentos/Serviços	Quant.	Valor Hospital (R$)	Valor Médico (R$)	Custo Total (R$)
51	Parto Normal de Emergência	5	2.220,00	1.644,00	19.320,00
52	Parto Normal de Emergência para gestação prematura (com menos de 37 semanas)	5	2.220,00	2.466,00	23.330,00

Memórias



por Raica Franz Weiss

Hoje é

Dia Internacional das Crianças Inocentes Vítimas de Agressão
Dia do Engenheiro Agrimensor
Dia do Gestor Comercial

Santo do dia:
São Francisco Caracciolo



Há 20 anos

A antiga capela do Colégio Madre Bárbara

A estrutura ficava ao lado do velho prédio da escola, na rua Borges de Medeiros, no Centro de Lajeado. A capela e o prédio foram demolidos em 1967 e, hoje, no espaço, está o pátio da educação infantil, ao lado do ginásio.

As primeiras sete irmãs da Congregação do Imaculado Coração de Maria chegaram em Lajeado em 1897 para fundar uma escola católica na cidade. As aulas iniciaram em fevereiro daquele ano para 140 alunos no então chamado Colégio Sant'Ana, localizado numa antiga casa da rua Borges de Medeiros.

Em 1909, com o aumento no número de estudantes, um novo prédio foi construído. A estrutura tinha três andares e foi por muito tempo a maior construção da cidade. Ao lado, em 1935, foi erguida a capela Sant'Ana, que podia abrigar cerca de cem pessoas.

Depois do incêndio da Igreja Matriz de Lajeado, em 1953, foi nessa pequena capela que as missas da cidade foram organizadas enquanto a nova igreja era construída.

Alguns anos depois, em 1967, a capela e o prédio ao lado, de 1909, foram demolidos. No lugar, hoje, está o prédio do Laboratório de Ciências e do Miniauditório.

A icônica fachada do Colégio Madre Bárbara, na esquina da Avenida Benjamin Constant com a rua Borges de Medeiros, foi construída em 1943, época em que a escola trocou o nome de Sant'Ana para Madre Bárbara. Foi nesse período que a instituição passou a oferecer o Curso Normal, o primeiro no interior do Estado para formação de professores.

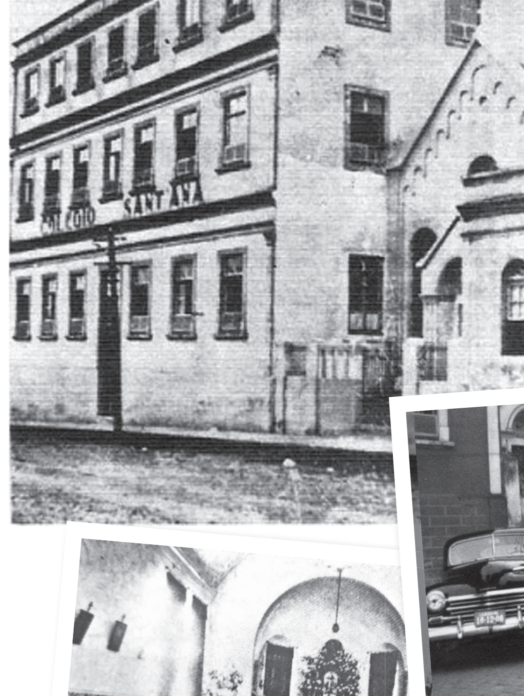
REPRODUÇÃO



A capela, à direita, e o antigo prédio ficavam na rua Borges de Medeiros e foram demolidos em 1967



Carros estacionados em frente à capela, na década de 1950. Nesse período, a estrutura foi usada para as missas de Lajeado enquanto a Igreja Matriz era reconstruída depois do incêndio de 1953



O interior da capela comportava cerca de 100 pessoas



Há 50 anos

Os maiores ICMS de Estrela

O município divulgava a relação das 30 empresas que mais geraram Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em Estrela no ano de 1973. No comparativo entre o total de 1972 e 1973, a Cervejaria Polar tinha registrado o maior crescimento, de 308%. Em segundo lugar estava a Cooperativa Languiru, com 134% de aumento.

Naquele tempo, vários municípios ainda não eram emancipados de Estrela e as empresas dessas localidades entravam na contagem da cidade, caso da Metalúrgica Hassmann (Imigrante) e Cooperativa Languiru (Teutônia), por exemplo.

Maior ICMS em 1973

1º - *Cervejaria Polar (hoje desativada em Estrela)*
2º - *Cooperativa Languiru (Teutônia)*
3º - *R. Affonso Augustin S.A. (antigo Curtume Augustin, em Canabarro, Teutônia)*
4º - *Metalúrgica Hassmann (Imigrante)*
5º - *Costa S.A. (antiga indústria de sabão em Estrela)*

Maior ICMS em 1972

1º - *Cervejaria Polar*
2º - *R. Affonso Augustin*
3º - *Cooperativa Languiru*
4º - *Marchanteria Bom Retirense*
5º - *Metalúrgica Hassmann*

LUCIANE FERREIRA
Jornalista



Dia do meio ambiente

Amanhã, 5 de junho, é celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente. A data, estabelecida pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1972, é marcada por importantes mobilizações ao redor do mundo em prol do meio ambiente. Este ano, a campanha foca na restauração do solo – especialmente das áreas degradadas e desertificadas, e está contemplada na Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas 2021-2030.



Meio ambiente local

No recorte local, temos, sim, solo degradado pelas últimas enchentes – e também pelas intervenções humanas. As margens dos rios e arroios estão expostas, sem vegetação, sem proteção. Segundo dados da ONU, cerca de 90% da produção alimentar depende do solo, que também ajuda a regular o fluxo de água, a filtrar poluentes e a apoiar a diversidade vegetal e animal.

Nossa parte

Falar em ONU, em dia mundial, parece muito distante... Mas são as ações do dia a dia, de cada cidadão daqui ou do outro lado do mundo, que podem mudar uma realidade. Para o 5 de junho, cinco sugestões: separe os resíduos e descarte no dia certo da coleta; faça um jardim e evite impermeabilizar o solo do seu pátio, da sua rua; instale calhas e colete água da chuva; plante hortaliças, flores, arbustos, árvores; compre o necessário e não desperdice.

Engajamento

A Docile promove a live Vamos falar sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente – um encontro para incentivar o engajamento em ações de voluntariado. A convidada é a coordenadora da Unidade Parceiros Voluntários de Lajeado, Gilmara Scapini. A live, nesta quarta-feira, dia 5, das 19h às 20h, tem transmissão pelo Teams, acesso em: https://acesse.one/LiveMeioAmbiente.



Doação

O Jardim Botânico de Lajeado, por meio da Secretaria de por meio da Secretaria do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade (Sema), começou ontem e segue até sábado com doação de mudas. Cada pessoa pode retirar até cinco unidades. Basta apresentar comprovante de residência e identidade. O atendimento até quinta-feira é das 9h às 11h30 e das 14h às 16h30. Na sexta-feira, dia 7, é das 9h às 14h. E no sábado, das 9h às 11h30. Contatos pelo telefone e whatsapp (51) 3982-1099. Ação faz parte da Semana do Meio Ambiente.

Regenerar

A programação deste ano conversa com o propósito da ONU de regenerar a natureza e formar um futuro mais sustentável. “Regeneração é a palavra mais importante no momento. A ideia da programação é trazer esperança, recuperando áreas degradadas”, destaca a bióloga Jardim Botânico, Edith Ester Zago de Mello.

Agenda

O VIII Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento da Universidade do Vale do Taquari - Univates acontece nos dias 8, 9 e 10 de julho. O evento contará com a participação do climatologista Carlos Nobre. Renomado cientista brasileiro, é responsável pela criação do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC-INPE), do Centro de Ciência do Sistema Terrestre (CCCT-INPE) e do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden-MCTI).



CARLOS ALBERTO SCHAFFER
advogado

ARTIGO



Despesa inútil

O nosso estado sofre a maior tragédia da sua história. O desastre é total. Vidas perdidas, pessoas ainda desaparecidas, economia destroçada, e todos os demais problemas que já conhecemos e dos quais sentimos os efeitos.

Em razão dessa catástrofe, o que precisaríamos é que as lideranças que administram este país tomassem decisões rápidas, agissem imediatamente com o objetivo resolver as nossas agruras. Mas o que vemos é a formação de grupos de estudo, pessoas que se reúnem para pensar sobre o assunto, analisar a coisa, fazer projetos e cálculos, que acabam empurrando a solução para um futuro incerto e distante. Ninguém se reúne para resolver estes inconvenientes, por exemplo: vamos dragar o Rio Taquari. As obras começam amanhã

No sítio do Diário do Poder, de Claudio Humberto, no dia 26 de maio, foi publicada a notícia de que o governo federal vai investir U$ 51 milhões no lançamento de um satélite que servirá para monitorar as condições climáticas, queimadas e desastres naturais.

Na nossa língua, monitorar significa acompanhar alguma coisa para consideração, analisar as informações fornecidas por instrumentos técnicos, auxiliar um processo, uma operação, um aparelho, no caso observar o que vai acontecer.

Traduzindo para um sentido compreensível, esse satélite vai servir apenas para avisar as autoridades e o povo que em determinado dia vai acontecer um temporal, uma enchente, alguma calamidade climática.

E daí? E daí o povo que corra para as montanhas, para as planícies, para a casa do prefeito, de parentes, de amigos, ou para algum abrigo municipal e espere pela boa vontade de terceiros pela ajuda que talvez venha quando o sol voltar a brilhar,

> “Vidas perdidas, pessoas ainda desaparecidas, economia destroçada, e todos os demais problemas que já conhecemos e dos quais sentimos os efeitos.”

Esse projeto foi encaminhado ao Congresso Nacional na quinta-feira (23), já que é necessária autorização para a liberação dessa fortuna. O contrato, que foi costurado na ida de Lula à China em abril de 2023, prevê que a propriedade do aparelho será dos dois países, meio a meio.

A previsão para lançamento do referido satélite está marcada para ocorrer só no ano de 2028, portanto daqui a quatro anos.

Mas vamos ser francos: nós não precisamos de um satélite de U$ 51 milhões para nos avisar que vai ocorrer uma calamidade. Só olhando para o céu e para a correnteza do rio nós já sabemos o que vai acontecer. E se for só para avisar, o nosso prefeito resolve isso com um carro de som passando pelas ruas da cidade.

Convenhamos: é dinheiro jogado no lixo. Bem que poderiam usá-lo para resolver os nossos problemas, em vez de gastá-lo para deixar mais um trambolho inútil pendurado no espaço.

No seu tempo, Mussolini dizia: Governare l’Itália non è dificile. È inutile. Do jeito que as coisas acontecem aqui no Brasil, me dá uma vontade enorme de alterar a frase do “il Duce”, trocando o nome do país.


7 898994 399612